

† Leonardo Matheus Pereira Aguiar

Eraldo Medeiros Costa Neto

Na mata há encantos!

Natureza, mistérios e seres encantados na Serra da Jiboia, Bahia



NA MATA HÁ ENCANTOS!
NATUREZA, MISTÉRIOS E SERES
ENCANTADOS NA SERRA DA JIBOIA, BAHIA



Leonardo Matheus Pereira Aguiar
Eraldo Medeiros Costa Neto

Na mata há encantos!

Natureza, mistérios e seres
encantados na Serra da Jiboia, Bahia



Feira de Santana - Bahia
2023

Copyright © 2023 by Leonardo Matheus Pereira Aguiar e Eraldo Medeiros Costa Neto

Projeto gráfico e editoração eletrônica: *Editara Zarte*

Capa: *Leonardo Matheus Pereira Aguiar*

Revisão textual: *Ana Cecília Estelita Lins*

CONSELHO EDITORIAL

Claudio André Souza

Maria de Lourdes Novaes Scheffler

Mariana Fagundes de Oliveira

Maria Victória Espiñeira González

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A23

Aguiar, Leonardo Matheus Pereira

Na mata há encantos! [recurso eletrônico] : natureza, mistérios e seres encantados na Serra da Jiboia, Bahia / Leonardo Matheus Pereira Aguiar, Eraldo Medeiros Costa Neto. – Feira de Santana : Editora Zart, 2023.

35 p. : il.

E-book.

Formato: PDF.

ISBN 978-65-88707-52-4

1. Encantados – Serra da Jiboia, Bahia. 2. Ecologia. 3. Mata Atlântica. 4. Caatinga. 5. Meio ambiente – conservação. I. Costa Neto, Eraldo Medeiros. II. Título.

CDU 502:398.32(814.22)

Elaboração: Luis Ricardo Andrade da Silva – Bibliotecário – CRB 5/1790



Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Zarte

Rua Nacional nº 300 A, Parque Ipê

44054-064 — Feira de Santana, BA

Telefone: (71) 99116-6034 WhatsApp

E-mail: zartegraf@gmail.com

Sumário

Apresentação	7
Serra da Jiboia	8
A Caipora	9
Por que o nome Serra da Jiboia?	14
Serra da Jiboia e sua importância ecológica	17
Demais seres e lugares encantados da Serra da Jiboia	24
Cobra-de-ouro	26
Bate-estacas	27
Peixe-de-ouro	28
Cavaleiro	29
Espírito-de-animal	30
Ramonzinho	31
Fonte Encantada	32
Encantada	33



Apresentação

Este livro surgiu de um estudo desenvolvido pelo biólogo Leonardo Aguiar, que cursou o Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução da Universidade Estadual de Feira de Santana, cuja dissertação teve como tema os seres encantados da natureza e a conservação da fauna e flora em florestas tropicais no Recôncavo Sul do estado da Bahia.

Especificamente, o trabalho foi realizado em comunidades que vivem ao redor da Serra da Jiboia, a qual se estende por cinco municípios: Elísio Medrado, Santa Terezinha, Castro Alves, Varzedo e São Miguel das Matas. Em termos de vegetação, as encostas e o cume da Serra são cobertos com floresta ombrófila densa, enquanto em áreas mais planas a vegetação é de caatinga e áreas de transição. Esta região foi indicada como uma das 147 áreas prioritárias para a conservação do Bioma Mata Atlântica, sendo classificada como de extrema importância biológica pelo Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

No entanto, nos últimos anos são registrados danos ambientais, como expansão do desmatamento, erosão do solo, caça furtiva e tráfico de animais e plantas silvestres, demonstrando a carência e a necessidade de implementação de políticas socioambientais objetivando a conservação dos bens naturais existentes.

A crença em espíritos protetores da natureza, como a Caipora, assume um valor preponderante na conservação e gestão interna dos bens naturais em muitos povos indígenas e comunidades tradicionais. A realização dessa pesquisa poderá auxiliar na compreensão do emprego dos saberes ecológicos locais, associados à crença nos encantados, como possíveis ferramentas eficazes na conservação de áreas de Mata Atlântica.

Serra da Jiboia

A Serra da Jiboia é um local mágico, cercado por encantos, seres mágicos e com beleza única em uma região da Mata Atlântica. Com sua exuberante floresta, a Serra da Jiboia é um verdadeiro paraíso para os olhos! Em meio à seca da Caatinga, esta área é constantemente circundada por nuvens grandes e úmidas, que trazem chuvas que descem do seu topo. As flores são presentes em abundância, seus aromas são levados pelos ventos e perfumam toda a região com o frescor da floresta.

E toda essa região é protegida por uma guardiã lendária! Todos os povoados localizados nos arredores da Serra da Jiboia compartilham da crença na existência da guardiã da floresta e contam histórias sobre a mata e sua protetora mítica.



A Caipora

Olá. Prazer em conhecer você.

Sou a Guardiã da Serra da Jiboia! Alguns me chamam de Dona do Mato, mas também sou conhecida como Mãe do Mato ou Caipora. Você já ouviu falar sobre mim? Pois, sou eu mesma! A protetora de toda essa região. Eu cuido de cada planta, cada animal, cada ser vivo que habita na floresta, pois todos são meus filhos. Eu os protejo, assim como cuido de toda a paisagem natural e seus elementos.



Dependendo do lugar e de seus moradores, eu posso ser representada de várias formas. Alguns me veem como uma presença invisível, como o vento!



Enquanto outros me imaginam como uma mulher alta e magra, que anda pela floresta carregando um cesto na cabeça. Além de dizerem que eu sou uma mulher encantada que possui apenas uma banda do corpo!



Ando pelas matas desde que o mundo é mundo e tenho o papel de proteger e preservar a natureza. Este é o meu lar, minha casa! A Serra da Jiboia, na Bahia, é realmente especial, com sua exuberante Mata Atlântica que percorre os municípios de Elísio Medrado, Castro Alves, Varzedo, São Miguel das Matas e Santa Teresinha.



Aqui, a biodiversidade é incrível! Desde pássaros coloridos como o saí-azul e o periquito-da-mata, até mamíferos como o ouriço-cacheiro, micos e tatus. Além disso, a Mata Atlântica da Serra da Jiboia abriga uma enorme variedade de plantas, como o pau-brasil, a jacarandá-da-bahia e diversas orquídeas.

Existem muitas espécies únicas de plantas e animais que só podem ser encontradas aqui. É incrível pensar em tanta riqueza natural em um só lugar. No entanto, a Mata Atlântica está ameaçada e precisa de nossa proteção. É importante cuidarmos desse lugar especial para garantir que a biodiversidade possa prosperar por muitas gerações.

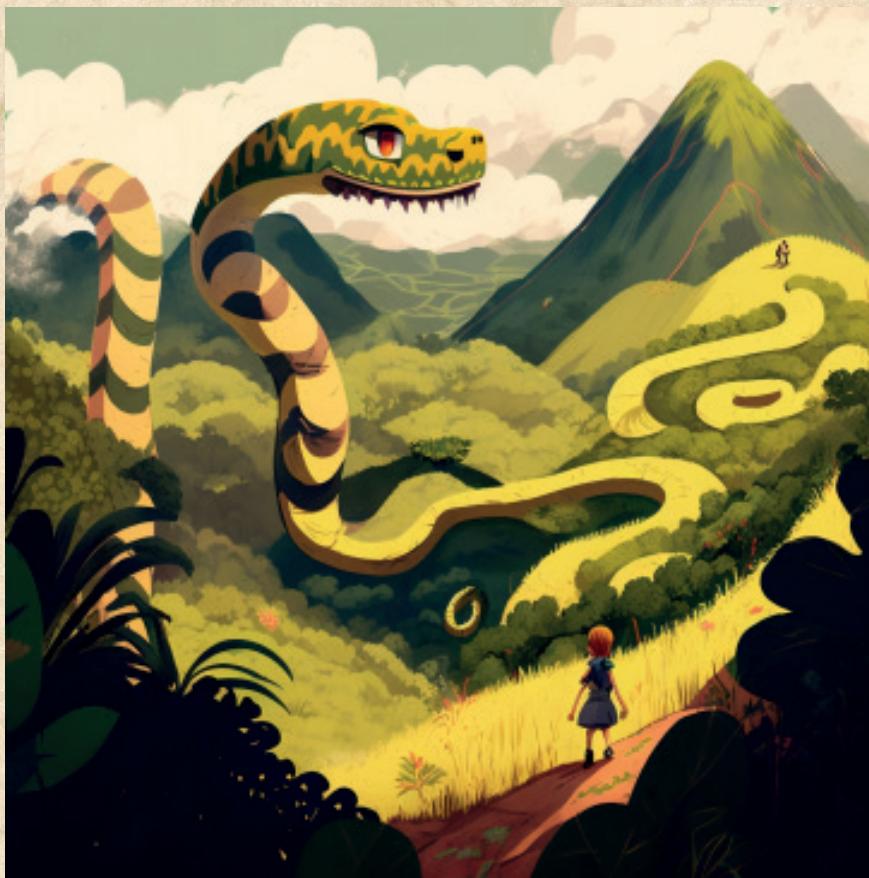


Porque o nome Serra da Jiboia?

E vocês sabem por que a Serra da Jiboia recebeu esse nome?

Há três histórias por trás disso. A primeira, contada pelos habitantes mais antigos, é que durante a noite uma jiboia de ouro gigante atravessava o topo da serra de um lado ao outro e seu brilho era visto por todos.

Essa história faz parte da cultura local, sendo transmitida de geração a geração. Quem sabe um dia vocês também terão a chance de ver o brilho da jiboia mágica na Serra da Jiboia?



A segunda história é que a Serra na verdade é uma jiboia gigante adormecida. Por essa razão, ela teria formas curvas. A cabeça estaria localizada em Santa Teresinha e a sua cauda em Monte Cruzeiro. Se um dia a jiboia acordar, tudo será destruído porque o chão irá se abrir.

Essa é uma história assustadora, mas ao mesmo tempo interessante, não é mesmo?

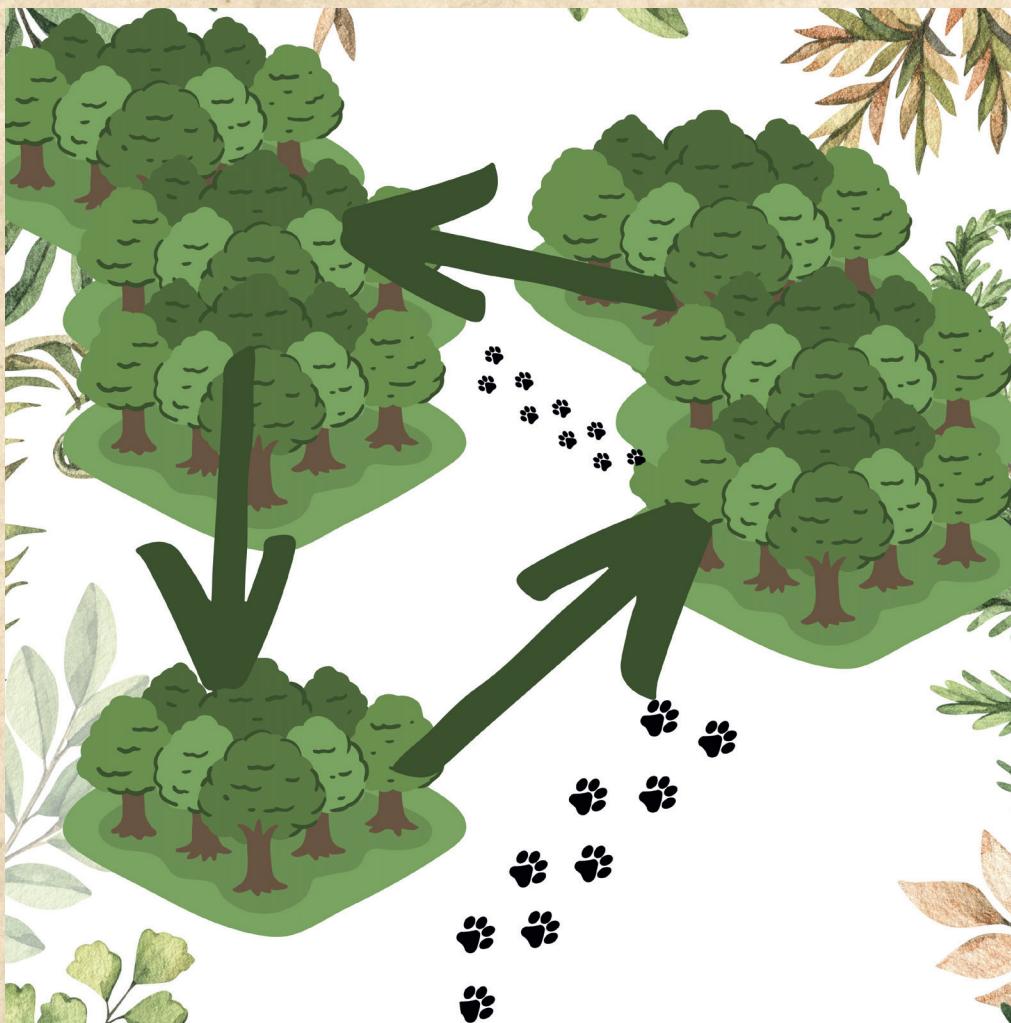


A terceira e última história é talvez a mais fascinante de todas. Conta-se que quando os primeiros habitantes chegaram na região da Serra da Jiboia, eles fizeram uma descoberta incrível! Uma jiboia gigante que habitava a mata! Impressionados com o tamanho e a majestade da criatura, eles decidiram dar o nome de Jiboia à serra, como homenagem a esse animal lendário.



Serra da Jiboia e sua importância ecológica

Você sabia que a Serra da Jiboia atua como um corredor ecológico para várias espécies de animais? Ela conecta diferentes fragmentos florestais, permitindo a circulação da vida selvagem.



Ela também é responsável pela origem de dezenas de nascentes que se unem para formar rios, como o Rio da Dona, Jiquiriçá, Jaguaripe e Paraguaçu, que são de extrema importância para o estado da Bahia.

Os rios fornecem água para abastecimento humano, agrícola e industrial, além de serem importantes para a pesca, lazer e turismo. Eles também desempenham um papel importante na conservação da biodiversidade local, sustentando a vida de muitas espécies de plantas e animais, além de comunidades humanas.



Infelizmente, a Serra da Jiboia está sofrendo com a ação destrutiva do ser humano. O desmatamento, a caça furtiva, a criação de animais e o uso de agrotóxicos têm prejudicado a região, ameaçando a biodiversidade e destruindo as nascentes. Com isso, muitas espécies de animais, como, por exemplo, a jaguatirica e o tamanduá, correm o risco de desaparecer para sempre. Também acontece o mesmo com várias espécies de plantas, como o jequitibá, o angico e o pau-brasil.

É fundamental que todos ajudem a proteger e preservar essa riqueza natural. Assim, as próximas gerações poderão desfrutar da beleza e da biodiversidade da Mata Atlântica na Serra da Jiboia.



Agora, quando alguém entra na floresta sem a minha autorização e sem respeitar a tradição de oferecer um pedaço de fumo de corda no toco de alguma árvore, eu, que sou a Dona do Mato, protetora de toda essa região, dou um castigo!



Pois deve-se sempre pedir permissão para adentrar na mata. Do contrário, eu faço com que as pessoas fiquem perdidas e não consigam encontrar o caminho de casa, até que aprendam a lição! Mas antes eu lhes envio um sinal de alerta por algum habitante da mata, seja a ave juriti, uma mariposa ou um marimbondo. Assim, eu aviso que a mata é sagrada e precisa ser respeitada. Aqueles que prestam atenção ao sinal e decidem voltar para casa são recompensados com a proteção da floresta, mas aqueles que são teimosos e entram na mata sem permissão são castigados. Faço com que se percam, dou cipoadas e não deixo que façam suas atividades na mata.



Quantos caçadores chegam à mata! Mas nem todos têm atitudes de desrespeito e destruição. Para aqueles que entram nas matas com veneração, pedem licença e caçam apenas a quantidade que é necessária para a sobrevivência de suas famílias, eu até os ajudo.

Infelizmente, contudo, muitos caçadores são gananciosos, depredam a natureza e os animais sem dó e piedade. Então, eu faço aparecer uma ventania misteriosa, assovios, as pedras rolam e as árvores rangem. Um aviso para saírem da mata! Sons mágicos ecoam através da floresta, imitando os animais protegidos.

Alguns desistem de caçar, mas os mais teimosos prosseguem. É aí que a mágica começa! Com meus poderes, eu me transformo nos animais que precisam de proteção, tornando-me em uma paca, cutia, mico, veado, caititu, tatu, ou qualquer outro bicho necessário, para mantê-los a salvo das garras desses homens. Eu engano, troco os rastros no chão, confundo e assombro os cães de caça!

Também quando estou montada em um caititu ou em uma paca, com o meu ferrão na mão, boto esses maus caçadores para correr!

E assim eu, a Caipora, Dona das matas, protejo a floresta e seus habitantes. Eu sou a mão invisível que impede a destruição e mantém a harmonia do ambiente. Meus poderes são para proteger e preservar e eu os uso para garantir que a Serra da Jiboia continue exuberante e cheia de vida, para sempre. Por isso, quando você adentrar na mata, lembre-se que você não está sozinho.



Demais seres e lugares encantads da Serra da Jiboia

Além de mim, a Caipora, existem outros seres encantados que habitam a Serra da Jiboia. Já ouviu falar do Lobisomem, da Encantada, Cobra-de-ouro, Bate-estacas, Peixe-de-ouro, Cavalheiro, Espírito-de-animal e Ramonzinho? Eu os conheço bem e cada um deles tem uma história única, cheia de mistérios e encantos.

Também existem lugares especiais e mágicos, como a Fonte Encantada e a Encantada. Uma aventura espera por você. Venha comigo e vamos desbravar os encantos da Serra da Jiboia.



Lobisomem

É uma criatura misteriosa e assustadora que ronda os povoados da Serra da Jiboia. Dizem que ele é bem peludo, escuro como a noite mais escura e tem patas de cavalo e orelhas de burro. Em noites de lua cheia ele aparece sem aviso, atraído pelos restos dos tachos das casas de farinha. Algumas pessoas relatam terem visto o lobisomem atacando humanos adultos e até mesmo procurando crianças para se alimentar. O que poucos sabem é que ele tem uma fraqueza: o fogo ou a luz, que o amedrontam e afastam.

Será que você tem coragem de encarar esse ser sombrio e descobrir mais sobre sua origem?



Cobra-de-ouro

É uma visão deslumbrante que encanta a todos que a avistam. Embora possa ser uma criatura que amedronta, ela também é admirada pelos moradores locais. Com sua pele brilhando como ouro ao sol, ela é um encanto das nascentes na Serra, protegendo suas águas cristalinas e frescas.



Bate-estacas

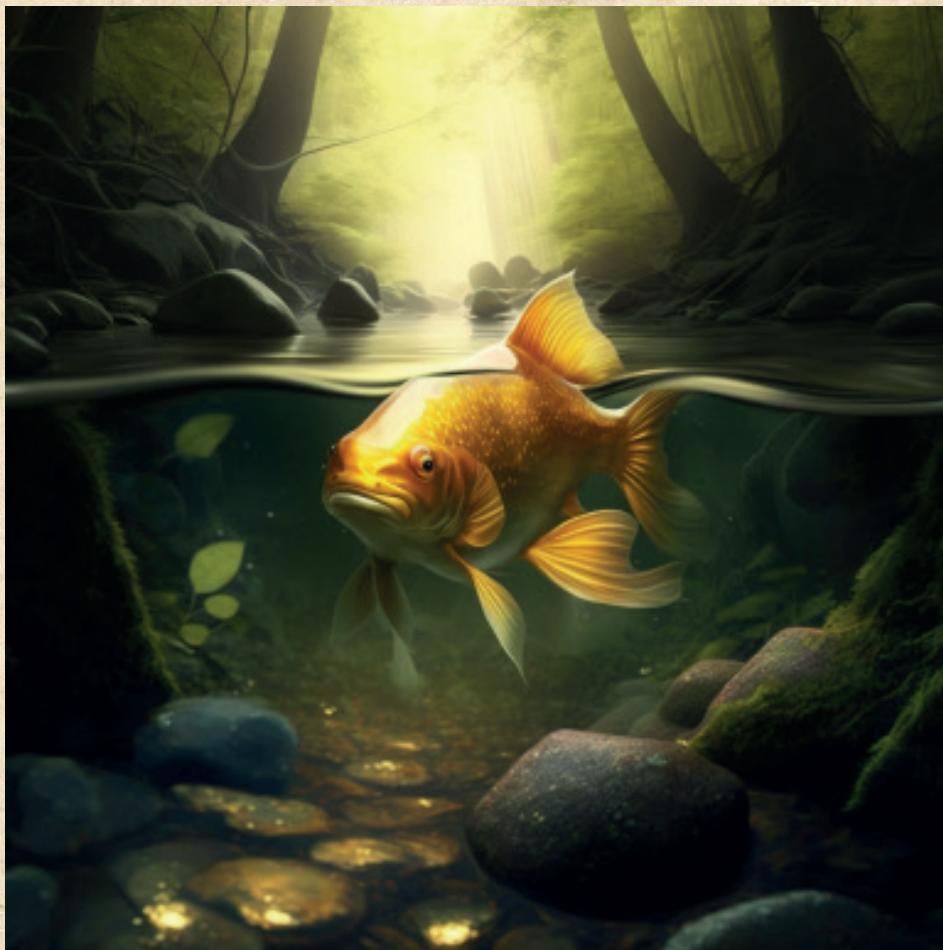
Uma presença misteriosa, envolta em lendas antigas. O Bate-estacas assombra a região, produzindo o som de um martelo batendo repetidamente, sem descanso. Algumas pessoas afirmam que ele é a alma de um trabalhador que morreu tragicamente colocando um cercado, tendo ficado preso para sempre a esse som eterno. Outros suspeitam que seja algo mais sinistro, uma espécie de espírito maligno que busca atormentar aqueles que ousam se aventurar sozinhos por aí!

Com uma coisa, no entanto, todos concordam: é melhor evitar a presença do Bate-estacas a todo custo!



Peixe-de-ouro

O mistério do peixe-de-ouro é algo que sempre foi debatido na região da Serra. As lendas dizem que ele é protegido por forças da natureza e que sua beleza e brilho são inigualáveis. Aqueles que ousam tentar capturá-lo dizem que ele escapa de suas mãos como se fosse areia, o que é o mesmo que tentar pegar o ar, deixando apenas o seu brilho na memória.



Cavaleiro

Um mistério aterrorizante na Serra da Jiboia. Dizem que sua aparição é anunciada pelos cascos do cavalo que galopam na noite escura, mas poucos ousam encará-lo. Quem cruza o seu caminho diz que a sua mão fria é a marca da morte e que ele não deixa escapar nenhuma alma que pegue.

A sua presença é sentida como um frio na barriga e uma sensação de medo, pois seus olhos sombrios parecem esconder um segredo sinistro. Quem será esse Cavaleiro e o que ele quer? Apenas o tempo dirá!



Espírito-de-animal

○ Espírito-de-animal é um ser misterioso que assombra as noites na Serra. Dizem que é a alma do gado que ficou presa ao pasto. Ele aparece como uma sombra que cresce de tamanho até atingir a altura de uma casa, e seu simples toque é considerado uma sentença de morte, quando então ele tomba sobre suas vítimas. Aqueles que já o encontraram contam que a escuridão se intensifica e o ar fica gelado, anunciando sua chegada. Por isso, as pessoas das redondezas temem seu poder e evitam encontrar com o Espírito-de-animal nos pastos, em noite de lua.



Ramonzinho

O Ramonzinho era uma criança conhecida por ser rebelde e desobediente à sua mãe. Um dia, ele mentiu sobre ela e acabou colocando-a em uma situação difícil. Quando descobriu a verdade, sua mãe o castigou e o esqueceu como filho. Com medo e sem saber para onde ir, Ramonzinho fugiu de casa. Conta-se que ele foi condenado a viver como um espírito – a punição por seus atos errados.

Desde então, ele assombra as casas da região, arrancando todas as mandiocas das plantações, colocando fezes de cavalo em potes de açúcar, causando destruição e terror por onde passa. A única forma de se proteger do Ramonzinho é oferecendo uma galinha cozida, além de uma toalha e uma cumbuca com água para ele tomar banho, o que o acalmará por um tempo e fará ele ir embora.

Você teria coragem de enfrentá-lo?



Fonte Encantada

Brilhando como uma joia escondida na Serra da Jiboia, perto da Pioneira, a Fonte Encantada é uma cuba de pedra esculpida naturalmente no topo de um lajedo rochoso. O mistério é que sua água fresca e cristalina, como um riacho mágico, aparece e desaparece aos olhos maravilhados dos visitantes. Seria um presente da natureza, protegido por uma magia? Ou um fenômeno natural, ainda não compreendido?

De uma coisa podemos ter certeza: a Fonte Encantada é um local de beleza e magia para as pessoas que buscam a paz e a harmonia com a natureza. Sua localização, apenas os mais antigos conhecem!



Encantada

A Encantada é uma lenda sussurrada nos campos da Serra da Jiboia. Alguns dizem que se trata de um espelho d'água cristalino cercado por flores e plantas exóticas, mas que é perigoso dele se aproximar. A terra ao seu redor é instável e se diz que qualquer um que tente pisar na água será sugado para as profundezas, sem chance de escapar. Contudo, aqueles corajosos o suficiente para admirá-lo de longe são recompensados com uma visão inesquecível de beleza nunca imaginada.



Como vemos, a Serra da Jiboia é um lugar cheio de mistérios, encantos e magias. Os relatos que circulam por essas terras contam a história da Caipora (Dona-do-mato) e sua importância como guardiã da natureza e de muitos outros encantos. Além disso, a serra é também uma fonte de vida para os povoados locais, abrigando uma grande diversidade de plantas e animais, sendo de real importância para a conservação da biodiversidade desta porção do recôncavo baiano.

Por isso, é fundamental preservá-la, não só como fonte de sobrevivência, mas como parte do nosso patrimônio cultural e ambiental. Ao conservarmos a Serra da Jiboia, estamos preservando a magia e o encanto que habitam essas terras, além de garantir a continuidade dessas histórias e tradições locais por muitas gerações.



E-book

NA MATA HÁ ENCANTOS!
NATUREZA, MISTÉRIOS E SERES
ENCANTADOS NA SERRA DA JIBOIA, BAHIA

Este livro foi composto no formato 17,0 x 24,0 cm,
fontes Futura Bk BT (texto principal) e Futura Md BT
(títulos e subtítulos), em junho de 2023.

ISBN:978-65-88707-52-4



9 786588 707524

